COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

Requerimento nº, de 2007 (Do senhor Pedro Wilson)

Solicita a realização de audiência pública, no âmbito da Comissão de Direitos Humanos e Minorias, para discutir a situação da violência nos municípios do entorno de Brasília.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exa., nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública, no âmbito da Comissão de Direitos Humanos e Minorias, para discutir a situação da violência nos municípios do entorno de Brasília.

JUSTIFICAÇÃO:

A violência é um fenômeno que está presente em todos os lugares e que atinge a sociedade brasileira, sem distinção de cor, credo, classe social, origem geográfica ou etnia. É um mal enraizado, secularizado, e que tem causas diversificadas, mas, notadamente, a exclusão social é um fator preponderante nas estatísticas do crime.

Um exemplo disso, é o entorno de Brasília, que hoje é considerado um dos lugares mais violentos do Brasil. Sabemos que esta região sofre com problemas de água, de esgoto, de moradia, de saúde, de educação, de emprego, de transporte, de segurança pública, entre outros, o que quer dizer, que o entorno vive o drama de ter, em todas as dimensões da vida, negada às condições básicas para o exercício da cidadania, como preceitua a Constituição Federal.

Diante de um contexto tão problemático e complexo, a violência se instalou de forma a igualar os índices das duas principais metrópoles brasileiras, Rio de Janeiro e São Paulo.

Com isso, a população destes municípios vivem dominadas pelo medo. Segundo matéria publicada no Correio Braziliense, em bela reportagem se não fosse trágica a realidade, com a chamada de capa: *Rica, mas sem emprego e cercada de violência*. Os municípios de Luziânia, Águas Lindas e Valparaízo estão entre as cidades brasileiras com maior número de assassinatos, tentativas de homicídios e estupros, segundo estudo da Senasp/Ministério da Justiça.

Em outra pesquisa, publicada no Jornal Diário da Manhã, do dia 28/02/2007, desta vez do Mapa da Violência dos Municípios Brasileiros, baseada em dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde indica a migração do crime para o interior do País. A cidade de Vila Boa (a 372 km da Capital), na microrregião do Entorno de Brasília, aparece no 6° posto do ranking nacional. Em 2006, a cidade tinha 3.617 habitantes, segundo dados da Superintendência de Estatística, Pesquisa e Informação do Governo do Estado.

O Entorno de Brasília concentra o maior número de municípios goianos com mais altos índices de homicídio. Além de Vila Boa, também figuram na lista Cristalina, Cabeceiras, Luziânia, Planaltina, Água Fria de Goiás, Cocalzinho de Goiás, Vila Propício, Alexânia, Formosa, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

Frente a um quadro de caos estabelecido, propomos aos nobres pares da Comissão de Direitos Humanos a realização de uma audiência pública, com a presença do SENASP/Ministério da Justiça, Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás e do Distrito Federal, representantes do Ministério Público e do Tribunal de Justiça dos estados de Goiás e do DF, e além de entidades da sociedade civil que tenham interface com este tema para discutir a situação e possíveis soluções para a violência nos municípios do entorno de Brasília.

Sala das Sessões, em de fevereiro de 2007.

Deputado PEDRO WILSON